

REDE INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE A VIOLENCIA
CONSÓRCIO INTERINSTITUCIONAL EM ESTUDOS SOBRE A VIOLENCIAS

PLANO DE TRABALHO

PERPETRADORES DOS CRIMES CONTRA CIDADÃOS BRASILEIROS NA DITADURA MILITAR: estudo fundado na Análise de Redes Sociais

Guilherme Ataíde Dias - UFPB

1. INTRODUÇÃO

O plano de trabalho a seguir apresentado é parte integrante do projeto de pesquisa científica denominado *“Quem és? Descriptando memórias de perpetradores das violações dos Direitos Humanos no regime militar do Brasil”*. A pesquisa será conduzida através de parceria entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade de Valência/Espanha.

A investigação proposta contribui para consolidar e desenvolver a política de internacionalização da UFPB através da participação do Programa de Pós-graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes (PPGOA), do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

As ações associadas a esta pesquisa estão abrigadas no âmbito do projeto integrador coordenado pela Universidade de Valência, denominado de *“Representaciones contemporáneas del perpetrador de violencias de masas: conceptos, relatos e imagines”*.

Considerando a importância do material produzido por todos os pesquisadores associados ao projeto, é fundamental não descartar os dados associados ao processo de investigação. Os dados científicos em pesquisas científicas devem ser preservados e disponibilizados para a comunidade de pesquisadores. Esta ação é nuclear ao fenômeno conhecido como o Quarto Paradigma Científico ou *E-Science* (GORDON, 2009) e possibilita que novas investigações sejam realizadas com os dados já capturados, contribuindo desta maneira para a redução de gastos e para a ampliação da cidadania, uma vez que os dados obtidos não serão “trancifiados” em um disco rígido

REDE INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE A VIOLÊNCIA CONSÓRCIO INTERINSTITUCIONAL EM ESTUDOS SOBRE A VIOLÊNCIAS

ou em papeis dentro de uma gaveta. É importante mencionar que no caso concreto desta pesquisa a disponibilização dos dados devem seguir estritamente os critérios de confidencialidade que por ventura se apliquem, sempre no âmbito do que é preconizado pela Lei de Acesso à Informação (LAI).

A partir dos dados obtidos, serão construídos grafos com o suporte dos recursos disponibilizados pela técnica de Análise de Redes Sociais (ARS), tornando viável desta forma gerar uma série de métricas acerca dos perpetradores, possibilitando consequentemente o entendimento das dinâmicas e relações existente na rede social associada.

Com relação a abordagem metodológica empregaremos a Teoria Fundamentada (*Grounded Theory*), uma vez que a priori não temos uma compreensão do que será desvendado com a geração dos grafos, nem das trilhas que deveremos percorrer.

A Teoria Fundamentada é adequada para o caso concreto investigado, pois conforme nos ensina Strass e Corbin (2008), esta vertente metodológica possibilita ao pesquisador começar uma investigação sem um núcleo teórico previamente construído, possibilitando que o mesmo surja a partir dos achados da pesquisa, assim, o núcleo teórico é elaborado a partir dos dados obtidos ao longo da investigação.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Investigar as métricas associadas à rede social dos perpetradores contra cidadão brasileiros na ditadura militar que emerge a partir dos dados de documentos coletados pelos pesquisadores vinculados projeto de pesquisa científica denominado “*Quem és? Descriptando memórias de perpetradores das violações dos Direitos Humanos no regime militar do Brasil*”.

2.2. Objetivos Específicos

REDE INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE A VIOLENCIA

CONSÓRCIO INTERINSTITUCIONAL EM ESTUDOS SOBRE A VIOLENCIAS

1. Categorizar os registros bibliográficos dos pesquisadores associados ao projeto de pesquisa;
2. Compilar os dados gerados pelos pesquisadores associados ao projeto de pesquisa;
3. Gerar grafos com os dados obtidos acerca dos perpetradores contra cidadão brasileiros na ditadura militar;
4. Gerar métricas sobre os perpetradores contra cidadão brasileiros na ditadura militar a partir da Análise de Redes Sociais (ARS);
5. Disponibilizar repositórios de dados com os dados gerados no processo investigativo;
6. Disponibilizar repositórios com os recursos midiáticos obtidos ao longo do processo de investigação.

3. CRONOGRAMA

Atividades	2018	2019	2020	2021	2022	
	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre
Revisão de Literatura	x	x	x	x	x	x
Compilação de dados gerados pelos pesquisadores associados ao projeto	x	x	x	x	x	x
Elaboração de Grafos.			x	x	x	x
Elaboração e submissão de artigo em periódico científico de alto impacto.	x		x		x	x
Análise de dados.			x	x	x	x
Elaboração de um workshop acerca de dados de pesquisa e Análise de Redes Sociais (ARS).					x	
Desenvolvimento de repositórios			x	x	x	x
Redação da tese de doutorado.			x	x	x	x
Defesa da tese de doutorado						x

REDE INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE A VIOLÊNCIA CONSÓRCIO INTERINSTITUCIONAL EM ESTUDOS SOBRE A VIOLÊNCIAS

4. RESULTADOS ESPERADOS E IMPACTOS

- Elaboração de uma Tese de Doutorado na área da Ciência da Informação;
- Publicação de um artigo por ano em periódico científico de alto impacto;
- Participação em conferências científicas nacionais e internacionais para a apresentação de comunicações associadas com a pesquisa.
- Elaboração de um *workshop* acerca de dados de pesquisa e Análise de Redes Sociais (ARS);
- Criação de um repositório com mídias associadas aos perpetradores do crimes contra cidadão brasileiros no período da ditadura militar;
- Criação de um repositório de dados obtidos na investigação acerca dos perpetradores do crimes contra cidadão brasileiros no período da ditadura militar.

5. REFERÊNCIAS e BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BOAVENTURA NETTO, P. O. **Grafos**: teoria, modelos, algoritmos. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

DIAS, G. A. et al. Relações de colaboração entre os programas de pós graduação stricto sensu brasileiros na área da ciência da informação: modelagem baseada em grafos e programa de informetria. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2010.

GORDON, B. Foreword. In: Hey, Anthony J. G., Stewart Tansley, and Kristin Michele Tolle. The Fourth Paradigm: **Data-intensive Scientific Discovery**. Redmond, Wash: Microsoft Research, 2009. Disponível em: <<http://digital.library.unt.edu/ark:/67531/metadc31516/>>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

MONS, B. et al. Cloudy, increasingly FAIR; revisiting the FAIR Data guiding principles for the European Open Science Cloud. **Information Services & Use**. v.37, n.1, p.49-56. 2017. Disponível em: <<http://doi.org/10.3233/ISU 170824>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

MUGNAINI, Rogério; RAMOS, Lúcias Maria S. V. Costa (Orgs.). Redes sociais e colaborativas em informação científica. São Paulo: Angellara, 2009.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

REDE INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE A VIOLÊNCIA CONSÓRCIO INTERINSTITUCIONAL EM ESTUDOS SOBRE A VIOLÊNCIAS

RODRIGUEZ-IGLESIAS, A. *et al.* Publishing FAIR Data: An Exemplar Methodology Utilizing PHI-Base. **Frontiers in Plant Science**. 7, 641. 2016. Disponível em: <<http://doi.org/10.3389/fpls.2016.00641>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

STRAUSS, A.L.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. Tradução de Luciane de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.